

novas demandas projetuais, além de custear a infraestrutura fixa básica do espaço. A estrutura física auxilia na composição da marca TRANSLAB além de acomodar os participantes e visitantes de forma convidativa a conhecer o trabalho realizado, mesmo que alguns deles sejam executados em ambientes externos devido a necessidades específicas.

Seu funcionamento está diretamente relacionado à experimentação e co-criação entre os atores na busca por novas soluções para produtos, serviços e modelos de negócios voltados à inovação social, especialmente no que diz respeito à cidade de Porto Alegre. Assim, o Lab “visa tornar a cidade um espaço mais saudável, seguro e criativo para aqueles que nela vivem” (TRANSLAB Website) como um espaço para novas possibilidades de relacionamento entre o cidadão e a cidade, ao perceber suas necessidades e potenciais. A sua atuação é orientada por “três grandes princípios básicos: cruzamento de conhecimentos (conectar arte, ciência, tecnologia para aprender fazendo); capacidade multiplicadora (inclusão social e código aberto); autogestão (empoderamento e liderança compartilhada)” (TRANSLAB Website).

Neste contexto, o Living Lab está organizado por uma rede de projetos que nascem de iniciativas da sociedade civil, governo, iniciativa privada e universidades, a partir de demandas sociais. A rede atua através dos colaboradores (remunerados ou em regime voluntariado) na criação, utilização e disseminação de novos conhecimentos que transcendem a esfera individual e passa a ocorrer através da contínua interação entre os atores envolvidos em cada projeto. Para tanto, são “sugeridos alguns formatos para acolher as propostas: encontros-conversa, oficinas/vivências, percursos, linhas de trabalho. Funcionam independentes e conectados, podendo nutrir um ao outro, ou agir autonomamente” (TRANSLAB Website).

As linhas de trabalho e os percursos possuem um importante papel para a organização ao prospectar novas demandas sociais locais. As linhas de trabalho são entendidas como “um dispositivo para o trabalho colaborativo em função de uma necessidade-desejo que tem a intenção de ser aplicada como uma iniciativa,

serviço, ou produto” (Website TRANSLAB). Como unidade produtiva de conhecimento, tem a função de compartilhar seus resultados e buscar possibilidades de implementação como empreendimento social. Temas como mobilidade acessível, design para inclusão e cidades em rede são as linhas de pesquisa atual.

Já os percursos constituem-se em um processo de imersão teórico-prático com temáticas variadas divididos em encontros sistemáticos. Cada percurso tem seu foco específico com a proposta de desenvolver, experimentar, planejar e prototipar ideias. O objetivo é fomentar junto com aos participantes a criação de projetos através de uma abordagem prática e vivencial para construção de novos projetos e ações que tenham potencial de se transformarem em negócios sociais. O percurso denominado Visionários da Cidade tem se mostrado como o maior provedor de novos projetos para o TRANSLAB ao promover processos de descoberta da cidade e possíveis intervenções que impactem positivamente a sociedade, solucionar problemas ou abrir novas oportunidades.

Os projetos norteiam as atividades do Lab, que atua na reunião de pessoas das mais diversas áreas de forma a capacitar os cidadãos e demais atores envolvidos a participar da tomada de decisão ao articular e estimular o diálogo e cooperação entre estes múltiplos atores em um processo coletivo, participativo e compartilhado de concepção e inovação. Desta forma, o TRANSLAB busca proporcionar um sistema de mudanças sociais como um esforço colaborativo composto de canais de energia humana, democrática e criativa.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DO CASO

Com base nas evidências levantadas nas entrevistas e na análise dos dados secundários, o resultado do estudo de caso demonstra que o TRANSLAB, ao apresentar-se como um Living Lab, mostra-se como um catalisador e articulador da inovação social ao desenvolver atividades e soluções inovadoras motivadas por necessidades sociais.

A comunidade de participantes do TRANSLAB é intencionalmente construída através do